



MATERIAL COMPLEMENTAR

Metodologia do
Trabalho Acadêmico

Prof. Mauricio Manzalli

Construção do conhecimento

- O conhecimento é construído por meio de pesquisas sistemáticas e que façam uso de metodologias consagradas pela comunidade acadêmica.



Fonte: <https://dimanakahletak.com/toplist-top-10-tunjukkan-perbedaan-sarana-pendidikan-yang-dibangun-oleh-daulah-abbasiyah-2022>

Texto acadêmico

- O texto acadêmico requer que tudo seja referenciado.
- No texto acadêmico, o diálogo que o aluno estabelece com os autores de artigos e livros que estão sendo consultados deve ser transparente.

Formas de diálogo

- O diálogo entre o aluno e as ideias de um ou mais autores pode ocorrer de duas formas:
 - a) O aluno copia o texto do(s) autor(es) exatamente como está apresentado. Esse é o caso de uma citação direta.
 - b) O aluno resume as ideias do(s) autor(es) com suas próprias palavras. Esse é o caso de uma citação indireta.

Citação indireta, sem autor inserido no texto

- A autoria é uma função que caracteriza o discurso (SILVA, 2010).
- A autoria é uma função que caracteriza o discurso (SILVA; FERREIRA, 2010).
- A autoria é uma função que caracteriza o discurso (SILVA; FERREIRA; SANTOS, 2010).

Mais do que seis autores

- Entendemos a autoria como uma função que caracteriza o discurso (SILVA *et al.*, 2010).
 - Observação: nos exemplos acima, a ausência de aspas indica que estamos diante de citações indiretas. Nesses casos, as ideias dos autores foram resumidas pelos alunos. Também estamos diante de citações sem autores inseridos no texto, já que eles estão identificados ao final da sentença, entre parênteses. O fato de eles serem mencionados entre parênteses faz com que estejam FORA do texto e, portanto, não inseridos no texto.

Citação indireta, com autor inserido no texto

- Segundo Silva (1969), entendemos a autoria como uma função que caracteriza determinado discurso.
- Segundo Silva e Ferreira (2010), entendemos que a autoria é uma função que caracteriza o discurso.
- Segundo Silva, Ferreira e Santos (2010), entendemos que a autoria é uma função que caracteriza o discurso.

Mais do que seis autores

- Segundo Silva *et al.* (2010), entendemos que o discurso é uma função que caracteriza o discurso.
 - Observação: nos exemplos acima, a ausência de aspas indica que estamos diante de citações indiretas. Nesses casos, as ideias dos autores foram resumidas pelos alunos. Também estamos diante de citações com autores inseridos no texto, já que eles não estão ao final da sentença, entre parênteses. Em outras palavras, eles fazem parte do texto.

Citação direta, com até 3 linhas, com autor inserido no texto

- Segundo Silva (1969, p. 5), “entendemos a autoria como uma função que caracteriza determinado discurso”.
- Segundo Silva e Ferreira (2010, p. 5), “entendemos que a autoria é uma função que caracteriza o discurso”.
- Segundo Silva, Ferreira e Santos (2010. p. 5), “entendemos que a autoria é uma função que caracteriza o discurso”.

Mais do que seis autores

- Segundo Silva *et al.* (2010, p. 5), “entendemos que o discurso é uma função que caracteriza o discurso”.
- Observação: nos exemplos acima, as aspas indicam que estamos diante de citações diretas, ou seja, os textos correspondem exatamente ao que os autores escreveram. Também estamos diante de citações com autores inseridos no texto, já que eles não estão ao final da sentença, entre parênteses. Em outras palavras, eles fazem parte do texto.

Citação direta, com até 3 linhas, sem autor inserido no texto

- “A autoria é uma função que caracteriza o discurso” (SILVA, 2010, p. 5).
- “A autoria é uma função que caracteriza o discurso” (SILVA; FERREIRA, 2010, p. 5).
- “A autoria é uma função que caracteriza o discurso” (SILVA; FERREIRA; SANTOS, 2010, p. 5).

Mais do que seis autores

- “Entendemos a autoria como uma função que caracteriza o discurso” (SILVA *et al.*, 2010, p. 5).
 - Observação: nos exemplos acima, as aspas indicam que estamos diante de citações diretas, ou seja, os textos correspondem exatamente ao que os autores escreveram. Também estamos diante de citações sem autores inseridos no texto, já que eles estão ao final da sentença, entre parênteses. Em outras palavras, eles estão FORA do texto.

Portanto...

- **Caso 1.** “A autoria é uma função que caracteriza o discurso” (SILVA, 2010, p. 5).
- Esse é o caso de uma citação direta (texto entre aspas), sem autor inserido (ele está entre parênteses, ao final da sentença).

- **Caso 2.** A autoria é uma função que caracteriza o discurso (SILVA, 2010).
- Esse é o caso de uma citação indireta (não há aspas), sem autor inserido (ele está entre parênteses, ao final da sentença).

Portanto...

- **Caso 3.** Segundo Silva (2010, p. 5), “a autoria é uma função que caracteriza o discurso”.
- Esse é o caso de uma citação direta (há aspas), com autor inserido no texto (ele não está entre parênteses, ao final da sentença).

- **Caso 4.** Segundo Silva (2010), a autoria é uma função que caracteriza o discurso.
- Esse é o caso de uma citação indireta (não há aspas), com autor inserido no texto (ele não está entre parênteses, ao final da sentença).

Conclusões...

- Os alunos não conseguiram perceber que, embora o texto seja o mesmo nos vários itens, cada questão envolve uma situação diferente.
- Se há aspas, é citação direta. Se não há aspas, é citação indireta.
- Se o autor está entre parênteses, ao final, o autor não está inserido no texto.
- Se o autor não está entre parênteses, mas é identificado no próprio texto, o autor está inserido no texto.

Portanto, o aluno precisa apenas verificar:

- a) a existência ou não de aspas;
- b) a identificação do autor ao final da sentença (entre parênteses) ou dentro do próprio texto.

ATÉ A PRÓXIMA!